

**Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**  
**Estudo 8: Ensinando sobre a ressurreição**  
1 Coríntios 15 e 16

*"Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens." (1 Coríntios 15.19).*

Elaborado por Judson F. Marques  
[judsonfm@ig.com.br](mailto:judsonfm@ig.com.br)

Queridos irmãos e amigos, a ressurreição é o foco do estudo proposto para hoje tomando por base os capítulos 15 e 16 de 1 Coríntios. Inicialmente precisamos observar que quando falamos de ressurreição precisamos caracterizar de qual ressurreição estamos falando. Se da **ressurreição de Jesus Cristo**, se da **ressurreição dos homens pecadores**. Esta abrangerá a todos os homens mortos. É a volta da morte para um novo estado de vida, que não é físico nem material, mas espiritual, imortal (Mt 22.23-33; Mc 12.18-27; Lc 20.27-38; Jo 5.28), O restabelecimento ordinário humano à vida física, particular, como uma continuação da anterior, não deve ser entendida como ressurreição nos termos em que é apresentado por Paulo em 1Co 15. A Bíblia registra oito narrativas de **revivificação** sendo três no AT e cinco no NT das quais a mais conhecida é a de Lázaro em Lucas 7.11 a 15. O capítulo 15 da carta de Paulo aos Coríntios é o texto básico do estudo de hoje. Começa o apóstolo falando sobre a ressurreição de Jesus e o evangelho como o conteúdo da proclamação. Apresenta uma seqüência lógica do que anunciava. O Cristo nascido, crucificado, morto, sepultado e ressuscitado conforme as escrituras (1Co 15.3-4). A seguir relaciona uma série de fatos que comprovam a ressurreição de Jesus (1Co 15.5-8). Esta preocupação do apóstolo em demonstrar provas da ressurreição de Jesus foi suscitada por haver na igreja de Corinto crentes que a negavam (1Co 15.13). Além de relacionar provas da ressurreição de Jesus, Paulo apresenta uma série de raciocínios

lógicos e suas conseqüências. O Tema ressurreição se interliga com a imortalidade e com a escatologia. O Ensino sobre a ressurreição tem implicações e conseqüências na nossa vida Cristã de forma acentuada. O relato de Paulo contém a citação nominal das testemunhas oculares de Jesus, depois de sua ressurreição, para não ficar dúvida. É fundamental a certeza da ressurreição para a proclamação do evangelho. Ela foi amplamente profetizada (Sl. 49.15; Os 13.4). O próprio Jesus fez várias referências a sua morte e ressurreição (Mt 16.21,26,32; Mc 9.9; Lc 24.6). Embora Jesus sempre reafirmasse a sua morte e ressurreição, seus discípulos e pessoas que o envolviam não acreditavam que fosse acontecer. Hoje também muitos não acreditam na volta de Jesus.

Qual a importância da ressurreição de Jesus? Podemos afirmar que é de importância capital pois sem ela toda a promessa de Deus seria falsa, seria vazia. O evangelho seria oco. Não teria conteúdo. A ressurreição de Jesus nos dá a esperança da nossa ressurreição também. Deus foi fiel no cumprimento da profecia da ressurreição de Jesus. Assim nos garante a certeza da nossa ressurreição. É a ressurreição que completa o plano de salvação. É a demonstração do poder de Deus sobre a morte. Jesus já havia demonstrado seu poder na ressurreição de Lázaro (Jo 11.1, 12.2, 9-11). Na ressurreição de Jesus cumpre-se Gn 3.15 "...e tu lhe ferirás o calcanhar.". A garantia da ressurreição

nos projeta para a eternidade. “Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição. Rm 6.5”. Se ficamos com a perspectiva apenas desta vida somos mais do que miseráveis (1Co 15.19). Isto demonstra uma fé vazia, sem conseqüências para a eternidade. Nos versos 21 a 22 o apóstolo ressalta a ressurreição de Jesus como a vacina perfeita de dose única para o mal da morte. Em Rm 5.17-19 fala sobre a obediência de Jesus a Deus, aceitando a morte e conseqüentemente a ressurreição que em uma única vez vivifica a todos os que nEle estão. A apóstolo Paulo tendo demonstrado a certeza da ressurreição para os crentes em Jesus Cristo agora parte para esclarecer sobre os acontecimentos que ocorrerão posteriormente. Paulo tinha como objetivo chegar até a ressurreição como vemos em “Fp 3.11 para ver se de algum modo posso chegar à ressurreição dentre os mortos.” Começa no verso 35 falando sobre o corpo dos que ressuscitarem. Faz distinção entre o corpo físico, material, que voltará ao pó; e o corpo espiritual, que será transformado incorruptível (v. 52), e imortal (v.54). Há uma diferença essencial. O corpo imortal produzido pelo poder de Jesus Cristo será glorioso e perfeitamente adequado às necessidades do espírito glorificado, assim como o corpo mortal foi feito de modo a servir às necessidades da vida presente. Ainda encontramos nos versos 51 e 52 consideração sobre o momento da transformação na ressurreição dos homens. Este tema deve ser entendido a luz de 1Ts 4.13-18 onde no verso 17 o apóstolo Paulo fala sobre o arrebatamento, assunto tão presente nos círculos cristãos. A afirmação é que acontecerá primeiro a ressurreição dos mortos e logo depois a transformação dos vivos em tempo ínfimo. Neste momento mais uma profecia divina será cumprida, a do fim da morte pela vitória por nosso

Senhor Jesus Cristo (v. 54-57). A certeza da vitória de Jesus deve nos levar cada dia a sermos melhores servos seus. Certamente não trabalhamos em vão (v. 58). Na realidade, nós os crentes em Jesus ainda não ressuscitamos mas já temos essa garantia. Assim como fomos ressuscitados com Cristo busquemos as coisas que são de cima, onde Ele está assentado à destra de Deus. (Cl 3.1).

Fechando a primeira epístola aos coríntios, no capítulo 16 Paulo orienta rapidamente sobre uma coleta para os crentes de Jerusalém. Ato seguido passa a se despedir dos irmãos mais chegados citando-os nominalmente como Timóteo, Apolo, Estéfanos e outros. Registra o agradecimento daqueles que lhe foram ao encontro com suprimentos e lhe alegraram o espírito. Para esses pede o reconhecimento da igreja. Sabemos que Deus recompensa aos seus mas também nós devemos apoiar aqueles que se colocam a serviço de Deus com dedicação.

Concluindo podemos dizer que a ressurreição de Jesus, única, mostra a perfeição do ato de Deus de acordo com a sua natureza. Todos morreram por causa do pecado de Adão e todos ressuscitarão pela morte e ressurreição de Jesus. A ressurreição de Jesus é o fato culminante de uma série prometida por Deus. É a confirmação da realidade da salvação, do perdão dos nossos pecados. A ressurreição de Jesus é a garantia dada por Deus que também os que crêem em Jesus serão ressuscitados para a vida eterna na presença divina.

Caro ouvinte se você ainda não tem a certeza desta redenção em Jesus, agora é o momento de você abrir seu coração, deixá-lo entrar, para levá-lo transformado, incorruptível, imortal a presença de Deus.